

e assisti-los sempre de modo particular. Roguei-lhe ainda se dignasse conceder idêntico sentimento a todos os meus irmãos em ocasiões semelhantes; tendo conhecimento de que hão de perder sua santa graça e a minha querida Mãe, por meio do pecado, sintam aquela dor e arrependimento que verdadeiramente devem sentir. Com isto cheguem a livrar-se de tão grande desgraça, isto é, conhecendo o mal, possam libertar-se dele e não ficar privados de sua graça e da proteção de minha querida Mãe. Pedia-lhe se dignasse ter cuidado particular de toda aquela nação. Uma vez que eu havia estado ali todo aquele tempo, e em vista da caridade de alguns deles para comigo, se dignasse iluminá-la e fazer com que se convertesse e reconhecesse o verdadeiro Deus. Supliquei ainda não permitisse que aquela casa, onde havia habitado, fosse receptáculo de seus inimigos; tendo sido já consagrada e santificada pela minha permanência, ficasse sempre no estado em que eu a deixava e todos os que lá entrassem fossem iluminados e ficassem persuadidos das verdades eternas; os que lá ingressassem com fim reto, fossem confortados e animados à perseverança na fé, o infiel se convertesse, e a quem queria ficar na infidelidade não lhe fosse permitido ali entrar. Tudo me concedeu o Pai. Obtido isso, pedi-lhe ainda que se dignasse conceder graça idêntica a todas as almas, nas quais estabeleci morada, isto é, que se tornem incapazes de dar asilo ao inimigo, o pecado, já estando santificadas por minha contínua permanência nelas. Quem tratar com as mesmas, fique iluminado e confirmado na fé e na verdade, de maneira a poder afirmar: Esta alma é verdadeiramente habitação de Deus e nela se encontra a graça divina! Instrua-se com a palavra dela e aprenda através dos seus exemplos. O Pai amoroso prometeu fazê-lo com grande liberalidade. Efetivamente, não deixa de realizá-lo, enquanto uma alma fiel, onde estabeleci morada por meio da graça e do amor, se torna um consolo, serve de exemplo para todos, ilumina qualquer um que trate com ela, e persuade-o, porque verdadeiramente aquela alma é trono da Sabedoria divina e nela habito. Se muitas, depois de terem sido durante longo tempo habitação minha, são ocupadas por meus inimigos, isto sucede porque elas efetivamente o querem à força e não porque meu Pai não lhes conceda graça para se conservarem no estado no qual, por sua infinita bondade, as havia colocado. Ao ver que muitas haveriam de cair, sentia dor insofrível, e ofereci este imenso pesar ao Pai, suplicando-lhe que, em virtude deste, se dignasse iluminá-las para que conhecessem o próprio erro, lhes desse simultaneamente tanta graça que pudessem voltar ao primitivo estado. Por ser-lhes coisa muito difícil de conseguir, fiz novas instâncias ao Pai e roguei-lhe com súplicas reiteradas, de modo que, finalmente, condescendeu o querido e benigno Pai, e prometeu-me quanto eu lhe pedia, apesar de que muitas abusariam até desta nova graça. Agradei-lhe por aquelas que a aproveitariam e supliquei-lhe ter piedade das miseráveis que dela abusavam.

AGRADECE AO PAI. BÊNÇÃO. Havendo chegado o dia marcado para a partida, pus-me de joelhos em terra; juntaram-se a mim a diletta Mãe e José; e assim agradei ao Pai todas as graças que naquele lugar me havia dispensado, os cuidados paternos que me dedicara a mim, à querida Mãe e a José, por sua providência em conservar-nos e governar-nos com tão grande amor. Agradei-lhe por todos os benefícios que havia feito àquela nação por meu intermédio, e como já se cumprira a sua promessa de chamar-me ao Egito para salvar aquele povo. Roguei-lhe dar paterna assis-